



**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS
MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR
DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E
NOVA ODESSA - UNICRED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE,
AMERICANA E NOVA ODESSA**



RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008



JPPS Auditores Independentes S/S

Rua Boa Vista, 314 – 2º andar, conj. E1

CEP 01014-000 – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3104-3229

Fax (11) 3293-3702

home page: www.jppeauditores.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Administradores da

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE,
AMERICANA E NOVA ODESSA – UNICRED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE,
AMERICANA E NOVA ODESSA
AMERICANA - SP**

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA – UNICRED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**, levantado em 31 de dezembro de 2008 e as Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, correspondentes ao 2º semestre e exercício findos nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA – UNICRED DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa no 2º semestre e exercício findos nessa data, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 estão sendo aplicadas às demonstrações contábeis encerradas no 2º semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2008. Assim, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 foram elaboradas de acordo com instruções dos órgãos competentes e contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

5. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 18 de janeiro de 2008, sem ressalva.

São Paulo, 22 de janeiro de 2009.

JPPS Auditores Independentes S/S
CRC 2SP 023.001/O-0

Paulo Sergio Sangiorgio
Contador CRC 1SP 085.108/O-0

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA
ODESSA - UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

Em Reais

ATIVO	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>24.029.775</u>	<u>13.533.844</u>
DISPONIBILIDADES	97.962	155.231
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>8.336.140</u>	<u>4.768.252</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	23.081	74.702
Centralização financeira - cooperativas	8.313.059	4.693.550
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>14.554.008</u>	<u>8.076.018</u>
Operações de crédito - setor privado	14.696.311	8.167.665
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(142.303)	(91.647)
OUTROS CRÉDITOS	116.493	97.361
OUTROS VALORES E BENS	925.172	436.982
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>17.666.184</u>	<u>15.214.096</u>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>17.230.944</u>	<u>14.522.856</u>
Operações de crédito - setor privado	17.401.479	14.703.660
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(170.535)	(180.804)
OUTROS CRÉDITOS	31.240	31.240
OUTROS VALORES E BENS	404.000	660.000
ATIVO PERMANENTE	<u>2.151.798</u>	<u>2.101.636</u>
INVESTIMENTOS	812.461	625.797
IMOBILIZADO DE USO	555.326	531.321
DIFERIDO	784.011	944.518
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u><u>43.847.757</u></u>	<u><u>30.849.576</u></u>

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA
ODESSA - UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

Em Reais

PASSIVO	<u>2008</u>	<u>2007</u>
PASSIVO CIRCULANTE	<u>34.144.019</u>	<u>22.740.777</u>
DEPÓSITOS	<u>33.680.753</u>	<u>22.427.178</u>
Depósitos à vista	4.974.948	3.086.393
Depósitos a prazo	28.705.805	19.340.785
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>8.084</u>	<u>293</u>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	8.084	293
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	<u>1.910</u>	<u>-</u>
Obrigações por empréstimos no País	1.910	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>453.272</u>	<u>313.306</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	31.240	31.240
Sociais e estatutárias	121.794	144.979
Fiscais e previdenciárias	106.162	29.412
Diversas	194.076	107.675
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>275.030</u>	<u>310.920</u>
DEPÓSITOS	<u>-</u>	<u>4.650</u>
Depósitos a prazo	-	4.650
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>275.030</u>	<u>306.270</u>
Fiscais e previdenciárias	275.030	306.270
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>9.428.708</u>	<u>7.797.879</u>
Capital Social	<u>7.839.609</u>	<u>6.122.990</u>
De domiciliados no país	7.839.609	6.122.990
Reservas de lucros	643.660	525.096
Sobras acumuladas	945.439	1.149.793
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>43.847.757</u>	<u>30.849.576</u>

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA
ODESSA - UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**
C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO 2º SEMESTRE DE 2008
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**

Em Reais

	<u>2008</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2008</u> <u>Exercício</u>	<u>2007</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.693.162	6.797.271	5.769.950
Operações de crédito	3.693.162	6.797.271	5.769.950
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.861.067)	(3.040.207)	(2.091.327)
Operações de captação no mercado	(1.790.416)	(2.890.222)	(1.914.340)
Operações de empréstimos e repasses	(10.248)	(45.902)	(60.259)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(60.403)	(104.083)	(116.728)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.832.095	3.757.064	3.678.623
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(1.289.896)	(2.534.939)	(2.180.560)
Receitas de prestação de serviços	-	-	28
Despesas de pessoal	(1.423.306)	(2.301.831)	(1.663.636)
Outras despesas administrativas	(1.078.073)	(2.165.579)	(1.687.918)
Despesas tributárias	(4.536)	(8.658)	(13.461)
Outras receitas operacionais	1.233.559	2.002.980	1.230.949
Outras despesas operacionais	(17.540)	(61.851)	(46.522)
RESULTADO OPERACIONAL	542.199	1.222.125	1.498.063
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4.369	6.201	1.646
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	546.568	1.228.326	1.499.709
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(1.296)	(1.779)	(409)
Participação no lucro	(905)	(40.905)	(60.000)
SOBRAS DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	544.367	1.185.642	1.439.300
SOBRAS POR COTAS	0,07	0,15	0,24

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA
ODESSA - UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA
C.N.P.J. 03.055.269/0001-63**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO 2º SEMESTRE
DE 2008 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007**

Em Reais

Eventos	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
		Reserva Legal		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	6.122.990	525.096	1.149.793	7.797.879
Integralização de capital	887.888			887.888
Devolução de capital	(321.062)			(321.062)
Aumento de capital com sobras	1.149.793		(1.149.793)	-
Sobras do Exercício			1.185.642	1.185.642
Destinações:				
Constituição do FATES			(121.639)	(121.639)
Constituição de Reserva Legal		118.564	(118.564)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	7.839.609	643.660	945.439	9.428.708
Mutações do período	1.716.619	118.564	(204.354)	1.630.829
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008	7.484.098	525.096	641.275	8.650.469
Integralização de capital	470.220			470.220
Devolução de capital	(114.709)			(114.709)
Sobras do Semestre			544.367	544.367
Destinações:				
Constituição do FATES			(121.639)	(121.639)
Constituição de Reserva Legal		118.564	(118.564)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	7.839.609	643.660	945.439	9.428.708
Mutações do período	355.511	118.564	304.164	778.239
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	4.460.457	381.166	1.089.617	5.931.240
Integralização de capital	1.732.714			1.732.714
Devolução de capital	(1.159.798)			(1.159.798)
Aumento de capital com sobras	1.089.617		(1.089.617)	-
Sobras do Exercício			1.439.300	1.439.300
Destinações:				
Constituição do FATES			(145.577)	(145.577)
Constituição de Reserva Legal		143.930	(143.930)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	6.122.990	525.096	1.149.793	7.797.879
Mutações do período	1.662.533	143.930	60.176	1.866.639

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS
DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA
ODESSA - UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE, AMERICANA E NOVA ODESSA**

C.N.P.J. 03.055.269/0001-63

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO 2º SEMESTRE
E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

Em Reais

	2008	2008
	2º Semestre	Exercício
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras Líquidas do Semestre/Exercício	544.367	1.185.642
Ajustes as Sobras Líquidas		
Depreciações e amortizações	156.499	338.036
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.267	40.387
Geração Bruta de Caixa	727.133	1.564.065
Variações nos Ativos e Passivos		
Aumento das Operações de Crédito	(7.873.582)	(9.226.465)
Aumento/Diminuição de Outros Créditos	92.503	(19.132)
Aumento de Outros Valores e Bens	(319.244)	(232.190)
Aumento dos Depósitos a Vista	436.074	1.888.555
Aumento de Outros Depósitos	3.926.530	9.360.370
Aumento/Diminuição de Relações Interfinanceiras	(793.849)	7.791
Aumento das Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.229	1.910
Aumento de Outras Obrigações	203.984	108.726
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(4.326.355)	1.889.565
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Imobilizado	12.158	12.158
Baixas do Diferido	277.671	277.671
Aumento de Investimentos	(186.664)	(186.664)
Aumento do Imobilizado	(90.039)	(143.912)
Aumento do Diferido	(311.118)	(347.451)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(297.992)	(388.198)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	470.220	887.888
Devolução de Capital	(114.709)	(321.062)
Constituição de Reservas - FATES	(121.639)	(121.639)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	233.872	445.187
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(3.663.342)	3.510.619
(+) Saldo Inicial de Caixa	12.097.444	4.923.483
(=) Saldo Final de Caixa	8.434.102	8.434.102
Aumento/(Diminuição) do saldo de Caixa	(3.663.342)	3.510.619
Composição do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Disponibilidades	97.962	97.962
Centralização Financeira	8.336.140	8.336.140
	8.434.102	8.434.102

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA SAÚDE DE SANTA BÁRBARA D'OESTE,
AMERICANA E NOVA ODESSA – UNICRED SANTA BÁRBARA D'OESTE,
AMERICANA E NOVA ODESSA
CNPJ 03.055.269/0001-63**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais de Nível Superior da Saúde de Santa Bárbara D'Oeste, Americana e Nova Odessa – UNICRED Santa Bárbara D'Oeste, Americana e Nova Odessa é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, constituída nos termos da Lei 5.764/71, de 16/12/71, que dá forma jurídica à sociedade Cooperativa, atendidas as disposições da Lei nº 4.595/64, de 31/12/64 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, tem por objetivo social principal prestar, por meio da ajuda mútua, serviços financeiros diferenciados aos seus cooperados. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.321/05 do Banco Central do Brasil - BACEN. É uma cooperativa de crédito singular, associada à Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds do Estado de São Paulo – Unicred Central São Paulo. Tem sede em Americana, no Estado de São Paulo, sendo sua área de atuação os municípios de Santa Bárbara D'Oeste, Americana e Nova Odessa.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e práticas contábeis da Resolução CFC nº 920/01, de 19 de dezembro de 2001, que aprovou a NBC T 10.8 – Entidades Cooperativas da NBC T 10 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas e do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

De acordo com o artigo 7º da Lei 11.638/07, está sendo divulgada a Demonstração do Fluxo de Caixa, correspondente ao 2º semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2008, sem a indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior, em substituição a demonstração das origens e aplicações de recursos.

A aplicação da Lei nº 11.638/07 não produziu efeitos no resultado do exercício (sobras ou perdas) e no patrimônio líquido da Entidade.

A Administração da Cooperativa irá promover ao longo do exercício de 2009 a avaliação e análise dos bens do imobilizado, conforme a Lei nº 11.638/07, a fim de revisar e, se aplicável, ajustar os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação e amortização.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Relações Interfinanceiras** - estão atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.
- b) **Operações de Crédito** - as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados, e são classificados quanto ao nível de risco, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas Resoluções 2.682/99 e 2.697/00, do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.
- c) **Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa** - é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos, levando-se em consideração a análise de garantias e dos riscos, e atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.
- d) **Investimentos** - representado por participações societárias na Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds do Estado de São Paulo – UNICRED Central São Paulo, são avaliados ao custo de aquisição.
- e) **Imobilizado de Uso** - é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, às taxas anuais de 10% para Móveis e Equipamentos, Sistemas de Comunicação e Sistema de Segurança e de 20% para Sistemas de Processamento de Dados.
- f) **Diferido** - é demonstrado ao custo de aquisição ou desenvolvimento. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais de 20% ao ano.
- g) **Passivo Circulante** - são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias incorridas. Os recursos provenientes de depósitos referem-se a captações realizadas com associados, conforme estatuto social, Lei nº 5.764/71 e normas do Banco Central do Brasil, estando à conta de depósitos a prazo registrados pelo valor presente e atualizados até a data do balanço.
- h) **Receitas e Despesas** - as receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Instituição financeira	Tipo de aplicação	31/12/08	31/12/07
BANSICREDI	Compensação	23.081	74.702
Unicred Central São Paulo	Fundos de investimento	8.313.059	4.693.550
Total		8.336.140	4.768.252

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

5.1) Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	31/12/08	31/12/07
Adiantamento a depositantes	78.568	84.716
Cheque especial	1.110.512	1.061.938
Títulos descontados	2.650.184	1.468.598
Empréstimos e Financiamentos	28.258.526	20.256.073
Soma	32.097.790	22.871.325
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(312.838)	(272.451)
Total	31.784.952	22.598.874

31/12/08 A Vencer (dias)

Descrição	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Cheque especial	530.882	133.440	55.661	149.411	231.779	-	1.101.173
Títulos descontados	787.568	668.188	360.607	486.333	347.227	261	2.650.184
Empréstimos e Financ.	1.007.591	1.457.038	940.169	2.512.464	4.853.354	17.401.218	28.171.834
Total	2.326.041	2.258.666	1.356.437	3.148.208	5.432.360	17.401.479	31.923.191

31/12/07 A Vencer (dias)

Descrição	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
Cheque especial	1.061.938						1.061.938
Títulos descontados	261.025	235.398	138.658	198.309	485.486	148.325	1.467.201
Empréstimos e Financ.	482.013	482.010	482.010	1.410.308	2.844.397	14.555.335	20.256.073
Total	1.804.976	717.408	620.668	1.608.617	3.329.883	14.703.660	22.785.212

5.2) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	31/12/08		Total	Provisão Oper. CLD
		Vencidas	A Vencer		
A	0,5	78.568	12.826.391	12.904.959	64.524
B	1,0	9.339	16.983.444	16.992.783	169.928
C	3,0	6.083	2.094.342	2.100.425	63.012
D	10,0	80.609	5.483	86.092	8.609
F	50,0	-	13.531	13.531	6.765
Total		174.599	31.923.191	32.097.790	312.838

Nível de risco	Provisão %	31/12/07		Total	Provisão Oper. CLD
		Vencidas	A Vencer		
A	0,5	30.934	8.746.666	8.777.600	43.887
B	1,0	41.020	10.964.348	11.005.368	110.054
C	3,0	11.201	2.877.233	2.888.434	86.653
D	10,0	2.958	137.637	140.595	14.060
E	30,0	-	59.328	59.328	17.797
Total		86.113	22.785.212	22.871.325	272.451

5.3) Concentração de crédito

	31/12/08		31/12/07	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior devedor	1.183.374	3,69	1.051.477	4,60
10 seguintes maiores devedores	3.383.779	10,54	5.639.586	24,66
20 seguintes maiores devedores	1.975.497	6,15	8.100.263	35,42
Demais devedores	25.555.140	79,62	8.079.999	35,32
Total	32.097.790	100,00	22.871.325	100,00

5.4) Movimentação da provisão para operações de crédito

	31/12/08	31/12/07
Saldo inicial	272.451	179.017
Créditos baixados contra provisão	-	(23.295)
Constituição da provisão	3.434.266	2.595.110
Reversão da provisão	(3.393.879)	(2.478.381)
Saldo final	312.838	272.451

6. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/08		31/12/07	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Bens não de uso próprio	53.174	-	67.638	-
Despesas antecipadas	661.172	404.000	369.344	660.000
Total	925.172	404.000	436.982	660.000

7. DEPÓSITOS À VISTA

Concentração por depositante

	31/12/08		31/12/07	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	474.220	9,53	238.073	7,71
10 seguintes maiores depositantes	946.780	19,03	732.700	23,74
20 seguintes maiores depositantes	1.772.002	35,62	1.041.487	33,74
Demais depositantes	1.781.946	35,82	1.074.133	34,81
	4.974.948	100,00	3.086.393	100,00

8. DEPÓSITOS A PRAZO

a) Concentração por depositante

	31/12/08		31/12/07	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	4.439.632	15,47	946.769	4,89
10 seguintes maiores depositantes	4.787.274	16,68	5.014.580	25,92
20 seguintes maiores depositantes	3.032.306	10,56	7.618.246	39,38
Demais depositantes	16.446.593	57,29	5.765.840	29,81
	28.705.805	100,00	19.345.435	100,00

b) Concentração por vencimento

Vencimento	31/12/08	31/12/07
Até 30 dias	25.585.610	19.011.807
De 31 a 60 dias	893.165	66.822
De 61 a 90 dias	632.971	50.761
De 91 a 180 dias	1.109.093	186.551
De 181 a 360 dias	484.966	24.844
Acima de 360 dias	-	4.650
Total	28.705.805	19.345.435

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O saldo apresentado no exigível a longo prazo refere-se a provisão para contingências no montante de R\$ 275.030 (R\$ 306.270 em 31/12/07) para fazer face a eventuais perdas decorrentes de autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2006, no valor total de R\$ 537.933, por falta de recolhimento do PIS e da COFINS no período de junho de 1999 a dezembro de 2004. A Administração está questionando administrativamente a incidência dessas contribuições sobre as receitas de atos cooperativos, bem como a decadência da exigibilidade desses valores.

10. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é dividido em quotas-partes no valor de R\$ 1,00 cada uma. Em 31 de dezembro de 2008 o Capital Social é de R\$ 7.839.609 (R\$ 6.122.990 em 31/12/07), subscritos e integralizados por 2.246 cooperados (1.841 em 31/12/07).

11. GERENCIAMENTO DE RISCO

O Conselho de Administração aprovou as Políticas de Gerenciamento do Risco Operacional e de Mercado, as quais seguem as recomendações da Unicred do Brasil, devendo assegurar a sua disseminação a todos os colaboradores.

Risco Operacional – Resolução 3380/06

A política é a de proteger o patrimônio da cooperativa e conseqüentemente de seus cooperados; para isso, foi desenvolvido um sistema de gerenciamento de risco operacional com base no tipo de atividade, características e volume de transações, alinhada à estratégia e em conformidade com leis, resoluções e normas. A eficácia do sistema é responsabilidade da direção e a sua adequada execução e contínuas melhorias são de responsabilidade de todos os colaboradores. Assim, o monitoramento dos processos e procedimentos deve prevenir e/ou detectar e tratar eventuais desvios, fraudes, erros internos, minimizar fatores externos que possam impactar nos objetivos desta cooperativa. Por meio da comunicação e de treinamentos realizar a promoção de uma cultura organizacional que demonstre a todos os colaboradores a importância dos controles internos e garantir que todos os participantes estejam cientes de seus papéis e responsabilidades.

Metodologias Utilizadas:

- *COSO ERM – Committee of Sponsoring Organization Enterprise Risk Management*
- *COBIT – Control Objectives for Information and Technology.*

Para a apuração da parcela do Risco Operacional:

- *ASA - Abordagem Padronizada Alternativa*

Risco de Mercado – Resolução 3464/07

A política tem como objetivo estabelecer as principais diretrizes para o gerenciamento do risco de mercado, permitindo que a Cooperativa esteja adequada a legislação vigente, e permita aos seus interessados qualidade e gestão adequada salvaguardando o patrimônio de seus cooperados. O processo de gerenciamento de risco de mercado é realizado conforme a política, que traduz as diretrizes, os procedimentos para controles, método alinhado ao mercado, as avaliações dos riscos da atividade e os processos decisórios.

A estrutura de risco de mercado na Cooperativa está baseada nos princípios de segregação de funções, e atua nas decisões sempre de forma colegiada e independente dos demais departamentos da cooperativa, no Sistema de Centralização Financeira normatizado pelo Banco Central do Brasil.